



Associação Espírita Célia Xavier

Conheça Aqui!

CONHEÇA AQUI! Nº 268 / 17 de março de 2020

aecx

CORONAVIRUS

EDIÇÃO
ESPECIAL

Vivemos a experiência de uma pandemia, conforme definição da Organização Mundial de Saúde. Trata-se do primeiro caso de epidemia de âmbito mundial após o advento da globalização acarretada pelos extraordinários avanços científicos e tecnológicos dos últimos tempos, que por sua vez proporcionaram a mais elevada interação entre indivíduos da nossa história. Presenciamos a tão anunciada era da "aldeia global", em que a velocidade de propagação de informações, ideias, crenças e hábitos aumentou exponencialmente e continua crescendo. Nunca na trajetória da evolução humana, influenciámos tanto e somos tão influenciados.

As características do COVID19, o objeto desta pandemia, ainda encontram-se em fase de estudos e entendimentos por parte das autoridades científicas, mas já sabemos que trata-se de um vírus de elevada taxa de contaminação e de baixa taxa de mortalidade em relação à população em geral. Todavia, a taxa de casos mais graves aumenta proporcionalmente com a idade, exigindo maiores cuidados para os indivíduos nas faixas etárias a partir de 60 anos.

Não há qualquer motivo para pânico. Não se trata da primeira e não será a última pandemia enfrentada pela Humanidade. Com o passar do tempo, a curva de contaminação será arrefecida e nosso organismo, sob os ditames da sabedoria do Criador, desenvolverá mecanismos de adaptação e proteção, como sempre ocorreu.

Aliás, olhando sob a ótica espiritual, nossa serenidade encontra ainda mais fundamentos para ditar nosso comportamento nesse momento. As revelações doutrinárias nos asseveram que os desafios coletivos são cíclicos e têm como propósito o estímulo ao progresso individual e social, tanto no campo material quanto na esfera espiritual.

A serenidade proporcionada pela confiança nos avanços científicos e, especialmente, pelo entendimento dos mecanismos desse processo evolutivo humano-espiritual, deve embasar nosso comportamento neste momento, conferindo-nos a segurança necessária para agirmos em benefício do bem-comum.

Não obstante, e conforme a própria Doutrina nos ensina, somos seres espirituais vivendo uma experiência física, e como tal devemos



desenvolver as aptidões requeridas para saber atribuir o valor justo aos aspectos próprios da dimensão física e aos requisitos da vida espiritual. Vivemos um momento singular, que nos proporciona a oportunidade de aprendizados potencializadores de nosso enriquecimento espiritual e de convívio social.

Assim sendo, e com discernimento e tranquilidade, a direção da AECX buscou obter informações, ouvir opiniões, avaliar criteriosamente e, conforme as atribuições e responsabilidades que lhe compete, adotou as medidas julgadas adequadas ao momento, com vistas a conciliar todos os aspectos envolvidos. Essas medidas atuam em dois sentidos:

- Adaptar as rotinas operacionais da casa (as 4 unidades) às peculiaridades do momento;
- Desenvolver esforços adicionais para suprir as demandas de caráter espiritual que o momento apresenta.

Assim agindo, a AECX busca conciliar as contingências materiais e espirituais que o momento singular impõe.

Em síntese, o Plano de Contingência definido contém o seguinte:

- Suspensão temporária (até dia 31 de março, inicialmente) das atividades coletivas (Reuniões Públicas, Mocidade, Evangelização Infantil, Reuniões mediúnicas e de estudo);
- Criação de grupos especiais de irradiação magnética, destinados ao atendimento à distância àqueles que se sintam necessitados de socorro espiritual. Aqueles que desejarem a inclusão de beneficiados nessa tarefa, podem enviar os nomes respectivos através do telefone da **AECX: (31) 3334-5787**.

A evolução dos acontecimentos ditará a

necessidade, ou não, de novas adaptações.

Ainda em observância a alguns princípios doutrinários, concluímos lembrando que momentos como este oferecem, também, a salutar oportunidade de reflexão íntima.

Torna-se oportuno o aproveitamento do tempo disponibilizado pelo contingenciamento do deslocamento de pessoas, e até de eventuais isolamentos, para nos dedicarmos à boa leitura, à meditação e à autoavaliação, exercícios claramente recomendados por **Santo Agostinho** em resposta à tão conhecida questão 919 do Livro dos Espíritos:

919. Qual o meio prático mais eficaz que tem o homem de se melhorar nesta vida e de resistir à atração do mal?

"Um sábio da antiguidade vo-lo disse: Conhece-te a ti mesmo."

a) *Conhecemos toda a sabedoria desta máxima, porém a dificuldade está precisamente em cada um conhecer-se a si mesmo. Qual o meio de consegui-lo?*

"Fizei o que eu fazia, quando vivi na Terra: ao fim do dia, interrogava a minha consciência, passava revista ao que fizera e perguntava a mim mesmo se não faltara a algum dever, se ninguém tivera motivo para de mim se queixar. Foi assim que cheguei a me conhecer e a ver o que em mim precisava de reforma. Aquele que, todas as noites, evocasse todas as ações que praticara durante o dia e inquirese de si mesmo o bem ou o mal que houvera feito, rogando a Deus e ao seu anjo-de-guarda que o esclarecessem, grande força adquiriria para se aperfeiçoar, porque, crede-me, Deus o assistiria. Dirigi, pois, a vós mesmos perguntas, interrogai-vos sobre o que tendes feito e com que objetivo procedestes em tal ou tal circunstância, sobre se fizestes alguma coisa que, feita por outrem, censuráveis, sobre se obrastes alguma ação que não ousaríeis confessar. Perguntai ainda mais: 'Se aproovesse a Deus chamar-me neste momento, teria que temer o olhar de alguém, ao entrar de novo no mundo dos Espíritos, onde nada pode ser ocultado?'"

"Examinai o que pudesdes ter obrado contra Deus, depois contra o vosso próximo e, finalmente, contra vós mesmos. As respostas vos darão, ou o descanso para a vossa consciência, ou a indicação de um mal que precise ser curado."

“O conhecimento de si mesmo é, portanto, a chave do progresso individual. Mas, direis, como há de alguém julgar-se a si mesmo? Não está aí a ilusão do amor-próprio para atenuar as faltas e torna-las desculpáveis? O avarento se considera apenas econômico e previdente; o orgulhoso julga que em si só há dignidade. Isto é muito real, mas tendes um meio de verificação que não pode iludir-vos. Quando estiverdes indecisos sobre o valor de uma de vossas ações, inquiri como a qualificariéis, se praticada por outra pessoa. Se a censurais noutrem, não na podereis ter por legítima quando fordes o seu autor, pois que Deus não usa de duas medidas na aplicação de sua justiça. Procurai também saber o que dela pensam os vossos semelhantes e não desprezeis a opinião dos vossos inimigos, porquanto esses nenhum interesse têm em mascarar a verdade e Deus muitas vezes os coloca ao vosso lado como um espelho, a fim de que sejais advertidos com mais franqueza

do que o faria um amigo. Perscrute, conseqüentemente, a sua consciência aquele que se sinta possuído do desejo sério de melhorar-se, a fim de extirpar de si os maus pendores, como do seu jardim arranca as ervas daninhas; dê balanço no seu dia moral para, a exemplo do comerciante, avaliar suas perdas e seus lucros e eu vos asseguro que a conta destes será mais avultada que a daquelas. Se puder dizer que foi bom o seu dia, poderá dormir em paz e aguardar sem receio o despertar na outra vida.”

“Formulai, pois, de vós para convosco, questões nítidas e precisas e não temais multiplicá-las.

Justo é que se gastem alguns minutos para conquistar uma felicidade eterna. Não trabalhai todos os dias com o fito de juntar haveres que vos garantam repouso na velhice? Não constitui esse repouso o objeto de todos

os vossos desejos, o fim que vos faz suportar fadigas e privações temporárias? Pois bem! que é esse descanso de alguns dias, turbado sempre pelas enfermidades do corpo, em comparação com o que espera o homem de bem? Não valerá este outro a pena de alguns esforços? Sei haver muitos que dizem ser positivo o presente e incerto o futuro. Ora, esta exatamente a ideia que estamos encarregados de eliminar do vosso íntimo, visto desejarmos fazer que compreendais esse futuro, de modo a não restar nenhuma dúvida em vossa alma. Por isso foi que primeiro chamamos a vossa atenção por meio de fenômenos capazes de ferir-vos os sentidos e que agora vos damos instruções, que cada um de vós se acha encarregado de espalhar. Com este objetivo é que ditamos O Livro dos Espíritos.”

SANTO AGOSTINHO

Conhece-te a ti mesmo!

Inscrição na entrada do
Templo de Apolo em Delfos



Visite nosso canal no YouTube !

Temos vários vídeos sobre eventos na AECX e outros !!!

Basta procurar por: "aecx associação espírita célia xavier"

ou clicar neste espaço



Espiritinhas

Wilton Pontes



www.espiritinhas.com.br



EXPEDIENTE

Informativo semanal da AECX
 Vice-Presidência de Comunicação
 Wanderley B. Souza
 Editor Responsável: João Parreira
 Redação Geral: André Brasil
 Reportagem: Márcia Xavier
 Design e Composição: Deyler Paiva

ASSOCIAÇÃO ESPÍRITA CÉLIA XAVIER

www.aecx.org.br

"Que fazeis de especial?" - Jesus (Mateus 5,47)

"Espiritismo e personalismo são dois pólos que não se tocam." - Célia Xavier



Associação Espírita Célia Xavier

Conheça Aqui!

CONHEÇA AQUI! Nº 269 / 20 de março de 2020

aecx

CURSO DE FLUIDOTERAPIA E PASSE

**ATIVIDADE
SUSPensa
TEMPORARIAMENTE!**



Quer participar das atividades de Passe na AECX ?

Até o dia 17/03 é possível se inscrever no curso de Fluidoterapia e Passe, que teve início em 11/02. O curso oferece o indispensável embasamento teórico e prático para aqueles que pretendem se disponibilizar à tarefa.

*"O curso acontece com aulas expositivas, aulas práticas e o uso de uma apostila que reúne vários trabalhos sobre o passe da Federação Espírita Brasileira (FEB), da AECX e de outras casas Espíritas do Brasil. Para participar é necessário ter conhecimento básico da Doutrina Espírita e vivência de estudos básicos", explica Elcio Pires, responsável pelo curso. Segundo ele, a **preparação será realizada toda terça-feira, até 30/06/2020, na sala 07, das 20 às 21h.***



Dentre os assuntos que serão abordados estão: Fluidoterapia, Passe e Água Fluidificada; Manipulação dos Fluidos; Magnetismo; Energias do Pensamento e Vontade; Centros de Força; Mediunidade; Desencarnação; Passe a Distância; Passe como Instrumento de Cura; dentre outros.



**Dirija-se à secretaria
da sede e/ou ligue para
(31) 3334-5787 e saiba mais.**

**Esperamos por você!
Participe!**



APRENDENDO COM ANDRÉ LUIZ

Nosso Lar - Abordagem dos principais pontos referentes aos capítulos 38 a 41



Valdir Pedrosa

63. TOBIAS E SUAS DUAS ESPOSAS – Tobias vivia em Nosso Lar com Hilda e Luciana, suas ex-esposas na última encarnação. Hilda e Tobias se casaram na Terra obedecendo a sagradas afinidades espirituais, vivendo em um ambiente de muita alegria. Entretanto, por ocasião do nascimento do segundo filho, Hilda desencarnou e passou pesados dias no Umbral, angustiada, enquanto Tobias chorava constantemente. Ela se agarrou aos familiares querendo protegê-los, não obstante os esclarecimentos que recebia dos amigos espirituais através da intuição. Tobias resolveu se casar novamente, desta vez com Luciana, o que fez com que Hilda se transformasse em uma verdadeira fera, perseguindo-a tenazmente em função do ciúme doentio. Porém, sua avó, já desencarnada, veio-lhe em auxílio: *“Que é isso, minha neta? Que papel é o seu na vida? Você é leoa ou alma consciente de Deus? Pois nossa irmã Luciana serve de mãe a seus filhos, funciona como criada em sua casa, é jardineira do seu jardim, suporta a bilis do seu marido e não pode assumir o lugar provisório de companheira de lutas, ao lado dele?”* Hilda caiu em si e, abandonando o antigo ambiente doméstico, seguiu com a avó para Nosso Lar. Passou a considerar Luciana como filha, dedicando-se à nova família constituída por Tobias. A fraternidade cristã venceu o ciúme.

64. CASAMENTO – Luciana informou que há casamentos de amor, de fraternidade, de provação e de dever, sendo que *“o matrimônio espiritual realiza-se, alma com alma, representando os demais simples conciliações indispensáveis à solução de necessidades ou processos retificadores, embora todos sejam sagrados.”* No plano espiritual as uniões ocorrem em função da combinação vibratória ou, mais especificamente, pela afinidade máxima ou completa. Na Terra, o casamento de Tobias com a segunda esposa foi uma união fraternal. Em Nosso Lar, Luciana se encontrava em pleno noivado espiritual, pois seu companheiro de reencarnações passadas havia retornado ao plano físico recentemente e ela estava se preparando para seguir ao seu encontro.

65. CONVERSA COM DONA LAURA – André Luiz estava muito impressionado com o caso de Tobias e procurou dona Laura para conversar sobre o assunto. A mãe de Lísias informou que existem situações semelhantes na Colônia e em outros núcleos espirituais. Não há uma regra geral, pois cada caso depende da afinidade e da fraternidade existente entre os Espíritos envolvidos. Dona Laura teceu vários comentários a respeito do *“espírito de sequência que rege os quadros evolutivos da vida”*. Explicou ainda que Tobias, Hilda e Luciana se esforçaram muito na aquisição do



Cena do filme “Nosso Lar”

entendimento necessário, porém existem inúmeros indivíduos que não têm a mesma disposição e estacionam nas regiões obscuras do Umbral. Entretanto, a Providência Divina muitas vezes utiliza-se dos laços da consaguinidade para reunir os desafetos do passado que foram incapazes de superar os problemas de relacionamento afetivo e sexual. Informou dona Laura que *“para nós, que compreendemos a necessidade da iluminação com o Cristo, é imprescindível destacar, não só a experiência do casamento, mas toda experiência de sexo, por afetar profundamente a vida da alma”*.

66. REENCONTRO COM O PASSADO – *“Não tema. Aproxime-se dela e reconforte-a. Todos nós, meu irmão, encontramos no caminho os frutos do bem ou do mal que semeamos. Esta afirmativa não é frase doutrinária, é realidade universal. Tenho colhido muito proveito de situações iguais a esta. Bem-aventurados os devedores em condições de pagar”*. Estas palavras de estímulo e coragem foram ditas por Narcisa a André Luiz em mais um dos momentos emocionantes do livro. Nosso amigo manifestou vivo interesse em conhecer o departamento feminino das Câmaras de Retificação. Nemésia, responsável pela ala, franqueou sua entrada, solicitando a Narcisa que o acompanhasse. No Pavilhão 7, André se deparou com antiga empregada doméstica da casa de seus pais, de nome Elisa, que se encontrava envelhecida prematuramente, com sérios problemas nos olhos e sofrendo bastante em função dos desatinos de passado. Naqueles tempos, André era jovem e manteve um relacionamento menos feliz com a leviana Elisa, de quem se aproveitou de forma irresponsável. Para ele foi apenas um acontecimento fortuito da juventude, mas aquilo representou um passo decisivo na derrocada moral de nossa irmã. Seguindo os conselhos de Narcisa, que o encorajou a tomar a iniciativa e o orientou a beneficiá-la sem se identificar por enquanto, André se aproximou, ouviu-lhe a história de sofrimento e a consolou, prometendo-lhe todo o amparo que ela necessitasse. No caso de Silveira, André dividia a

culpa com seu pai. Entretanto, ali o responsável era apenas ele. O reencontro com o passado delituoso muito o comoveu, chegando a lágrimas abundantes que lhe lavaram o coração e o prepararam para os trabalhos do porvir.

67. SEGUNDA GUERRA MUNDIAL – No início de setembro de 1939, a Colônia sofreu choques vibratórios em função da guerra no plano físico, cujas influências eram sentidas nas esferas espirituais. Grandes Fraternidades do Oriente estavam suportando há algum tempo as pesadas vibrações do Japão. Nosso Lar, assim como outros núcleos espirituais de todo o mundo, se preparava para as atividades que se iniciariam. O Governador pediu muito cuidado para que os pensamentos não se tornassem menos dignos, no campo do sentimento. Várias providências de vulto foram tomadas. Os Espíritos superiores não consideravam os países agressores como inimigos, mas sim como desordeiros, cujas atividades criminosas deveriam ser reprimidas. Lembrou-se dos graves compromissos coletivos que são assumidos durante as guerras e resgatados em tempo oportuno através dos mecanismos da Lei de Causa e Efeito e da reencarnação. As nações agressoras se transformaram em núcleos de centralização do mal, influenciados por entidades perversas que se afinizavam com os objetivos propostos. Falanges de bons Espíritos trabalhavam intensamente, movimentando recursos de auxílio aos agredidos e tentando iluminar as consciências e os corações dos agressores. Em Nosso Lar ouviu-se o clarim de alerta, em nome do Senhor, utilizado por Entidades de elevada hierarquia somente em circunstâncias muito graves. Naquele momento, eram convocados todos os Espíritos de boa vontade para o trabalho de ajuda à humanidade. Em meio à grande preocupação que tomava conta dos habitantes da Colônia, Tobias e André se dirigiram ao Ministério da Comunicação, onde se fariam ouvidas as palavras do Governador. *“Irmãos de Nosso Lar, não vos entregues a distúrbios do pensamento ou da palavra. A aflição não constrói, a ansiedade não edifica. Saibamos ser dignos do clarim do Senhor, atendendo-lhe a Vontade Divina no trabalho silencioso, em nossos postos”*. O pronunciamento, feito com autoridade e amor, restituiu a serenidade habitual à Nosso Lar. Temos aqui um ensinamento muito valioso: nas grandes tribulações da vida, não podemos e não devemos nos entregar ao desespero. É preciso ouvir a voz silenciosa de nossa consciência, de nosso coração e as intuições que nos chegam dos amigos espirituais, a nos solicitarem calma, paciência, confiança e trabalho. O Senhor conta com cada um de nós e jamais nos abandona.

SOS PRECE DO CÉLIA XAVIER (31) 99210-1295



Conforme divulgado em nossa edição especial desta terça-feira, a AECX encontra-se em modo de contingência operacional, em decorrência da pandemia do Coronavírus.

Além das medidas ali mencionadas, estamos introduzindo o **SOS PRECE**, como veículo catalizador de uma

corrente benéfica neste momento de muitas apreensões, marcado por forte instabilidade no campo emocional.

Todos que desejarem auxílio vibracional, próprio ou para terceiros, podem telefonar ou mandar mensagem para o número abaixo, mencionado o nome e o endereço do beneficiário.

O trabalho está sendo coordenado pelos nossos queridos e experientes companheiros **Márcio e Dalva Xavier**, que com grande carinho assumiram o trabalho.

Ajude a divulgar, o momento conchama serenidade e solidariedade!

CURIOSIDADES: Allan Kardec e Madame Japhet



Jader Sampaio

Estive procurando informações sobre Celine Japhet e esbarrei em uma curiosidade. Na revista "The spiritualist and journal of psychological science" de 13 de agosto de 1875, Alexander Aksakof publicou um texto escrito no castelo de Krotofka, na Rússia, em julho do mesmo ano.

O texto é bastante interessante para os estudiosos de Allan Kardec, e trata das acusações de Mme. Japhet a Kardec, tendo sido reproduzido depois no livro "Nineteenth Century Miracles", escrito pela espiritualista Emma Hardinge Britten.

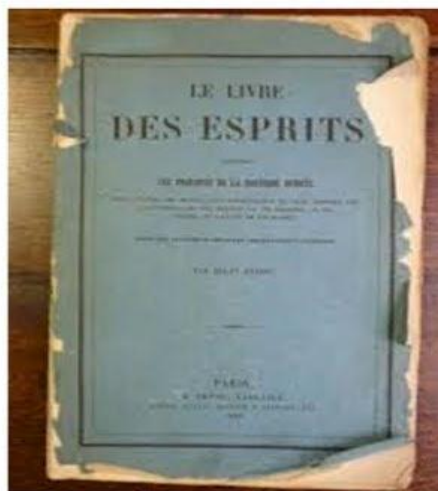
Uma informação nova aos interessados na biografia de Kardec é dada pelo cientista Russo: que Rivail publicou "O Livro dos Espíritos" com os nomes que teve em suas duas reencarnações anteriores.

Segundo Aksakof, o nome Allan foi informado por Madame Japhet e o nome Kardec pelo médium Roze.

Outro dado curioso é que Rivail foi introduzido ao círculo de Mme. Japhet por Victorien Sardou, em 1856.

Outra curiosidade é que ela trabalhava como sonâmbula e era induzida ao transe empregando objetos "mesmerizados" pelo Sr. Roustan, um magnetizador que a acompanhou em Paris desde 1846, época em que ela se tornou sonâmbula profissional.

Aksakof diz que Japhet alega ter psicografado três quartos de "O livro dos espíritos" e que

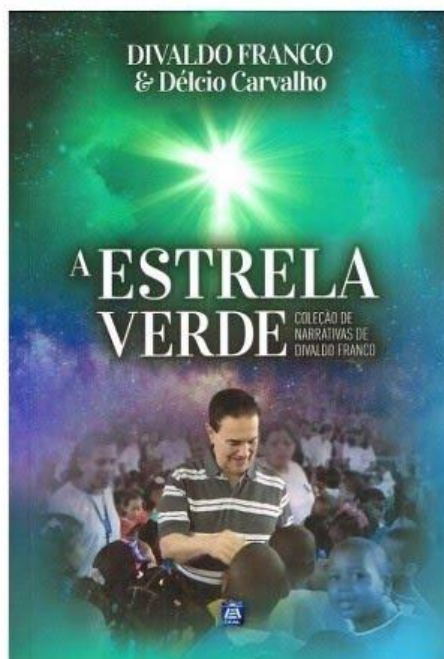


um quarto se deve a Madame Boudin, médium de outro círculo. É curioso que ela chame Baudin de senhora, e que a identifique sem falar de sua irmã. No mesmo texto, Alexander apresenta a indignação de Madame Japhet, que desejava ter notoriedade a partir da publicação de O Livro dos Espíritos. Ele lamenta que ela tenha sido lembrada por Kardec apenas na última página do primeiro número da Revue Spirite.

Fui lá conferir, e encontrei uma versão um pouco diferente dos lamentos da médium para o pesquisador russo.

"Os primeiros médiuns que concorreram para o nosso trabalho foram as **senhoritas B...**, cuja boa vontade jamais nos faltou. O livro foi **quase todo escrito por seu intermédio e em presença de numeroso público que assistia às sessões**, nas quais tinha o mais vivo interesse. Mais tarde os Espíritos recomendaram uma revisão completa em sessões particulares, tendo-se feito, então, todas as adições e correções julgadas necessárias. **Essa parte essencial do trabalho foi feita com o concurso da Senhorita Japhet, a qual se prestou com a melhor boa vontade e o mais completo desinteresse a todas as exigências dos Espíritos**, porque eram eles que marcavam dia e hora para suas lições. O desinteresse não seria aqui um mérito especial, desde que os Espíritos reprovam qualquer tráfico que se possa fazer da sua presença; a senhorita Japhet, que é também uma notável sonâmbula, tinha seu tempo utilmente empregado: mas compreendeu que lhe daria uma aplicação proveitosa ao se consagrar à propagação da doutrina." Allan Kardec, Revista Espírita, janeiro de 1858.

Na publicação da segunda edição de "O Livro dos Espíritos", Kardec escreveu na Revista Espírita de março de 1860, que as mudanças anunciadas no artigo de janeiro de 1858 foram efetivamente realizadas na segunda edição do livro, o que mostra que, de fato, Japhet deu um grande concurso à revisão e ampliação de "O Livro dos Espíritos", mas ela parece superestimar sua participação como médium.



TÍTULO: ESTRELA VERDE (A)
AUTORES: Divaldo Pereira Franco
 Dêlcio Carvalho
EDITORA: LEAL
1ª EDIÇÃO: 2017
PÁGINAS: 166



Márcio Xavier



Carlos Pereira

Márcio Xavier e Carlos Alberto Pereira são
 Coordenadores do "Departamento de Livraria,
 Biblioteca e Videoteca - DLBV"



Pense antes de falar, leia
 antes de pensar!

Uma coletânea de belas narrativas repassadas de beleza e lirismo, com profundos conceitos formativos, tanto para jovens quanto para adultos, que ficarão marcados em sua sensibilidade de forma agradável e indelével, e profundamente encantados e convidados à reflexão. Nas extasiadas e mágicas narrativas deste livro, contadas e meditadas sob a égide

espírita, lições do cotidiano são ressaltadas através da vivência dedicada à educação e ao amor, rica de sabedoria, do médium Divaldo Franco. No decorrer da leitura atenta desta obra essencialmente literária, o leitor será apresentado a diversas explanações e ensinamentos, colhendo benemerentes lições de vida.



EXPEDIENTE

Informativo semanal da AECX
 Vice-Presidência de Comunicação
 Wanderley B. Souza
 Editor Responsável: João Parreira
 Redação Geral: André Brasil
 Reportagem: Márcia Xavier
 Design e Composição: Deyler Paiva

ASSOCIAÇÃO ESPÍRITA CÉLIA XAVIER

www.aecx.org.br